



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Dificuldades da economia prejudicam a confiança das seguradoras

1) Análise

Em janeiro, o ICES – indicador que mede o grau de confiança das seguradoras brasileiras – interrompeu a sua trajetória de alta registrada nos últimos dois meses. O valor foi de 86,4 para 81,4, uma queda mensal de 5,9%. O principal motivo para esse comportamento foi a expectativa quanto ao futuro da economia brasileira nos próximos seis meses. Por exemplo, no mês de janeiro, as conseqüências derivadas da seca no país estão cada vez mais relevantes.

Já o ICSS – indicador que mede a confiança de todo o setor de seguros – passou de 82,9 para 81,1.

A seguir, a evolução de todos os indicadores.

Indicador	Set.14	Out.14	Nov.14	Dez.14	Jan.15
ICES	79,9	76,9	84,3	86,4	81,4
ICER	82,7	73,1	75,1	75,3	77,5
ICGC	73,9	69,4	80,5	87,6	84,6
ICSS	78,7	73,1	79,9	82,9	81,1

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	4	0	0
Igual	29	50	40
Pior	57	40	40
Muito Pior	10	10	20
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

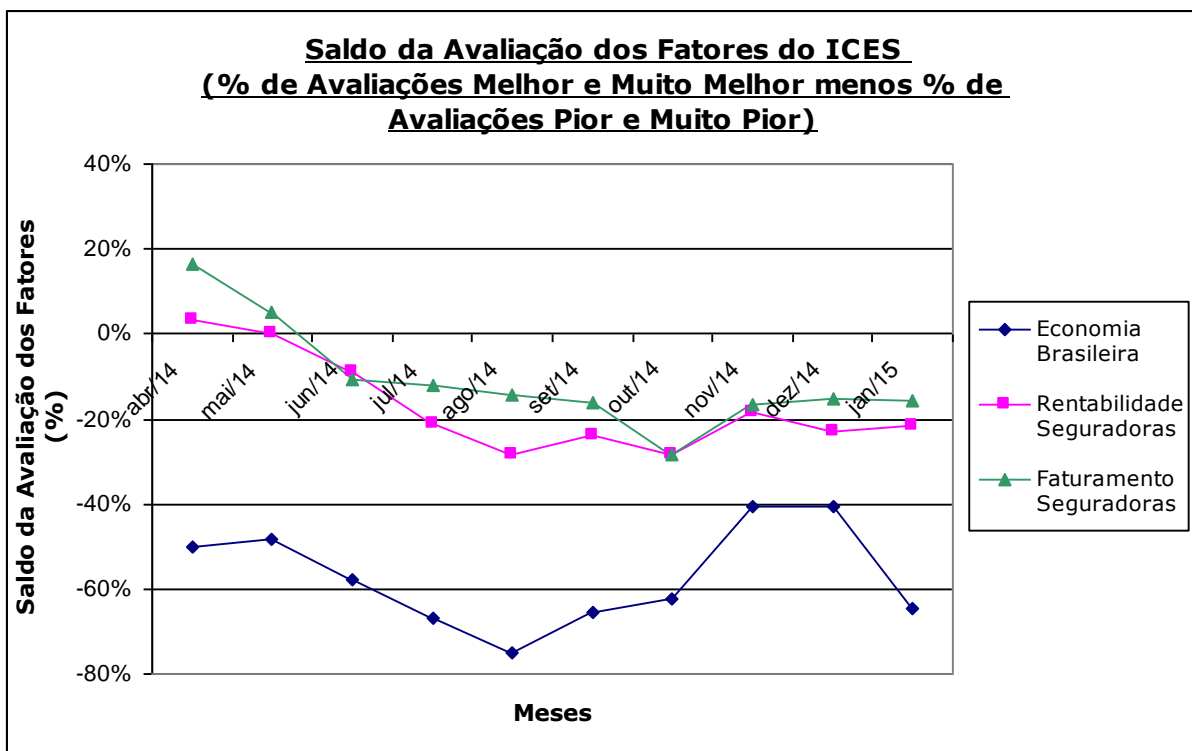
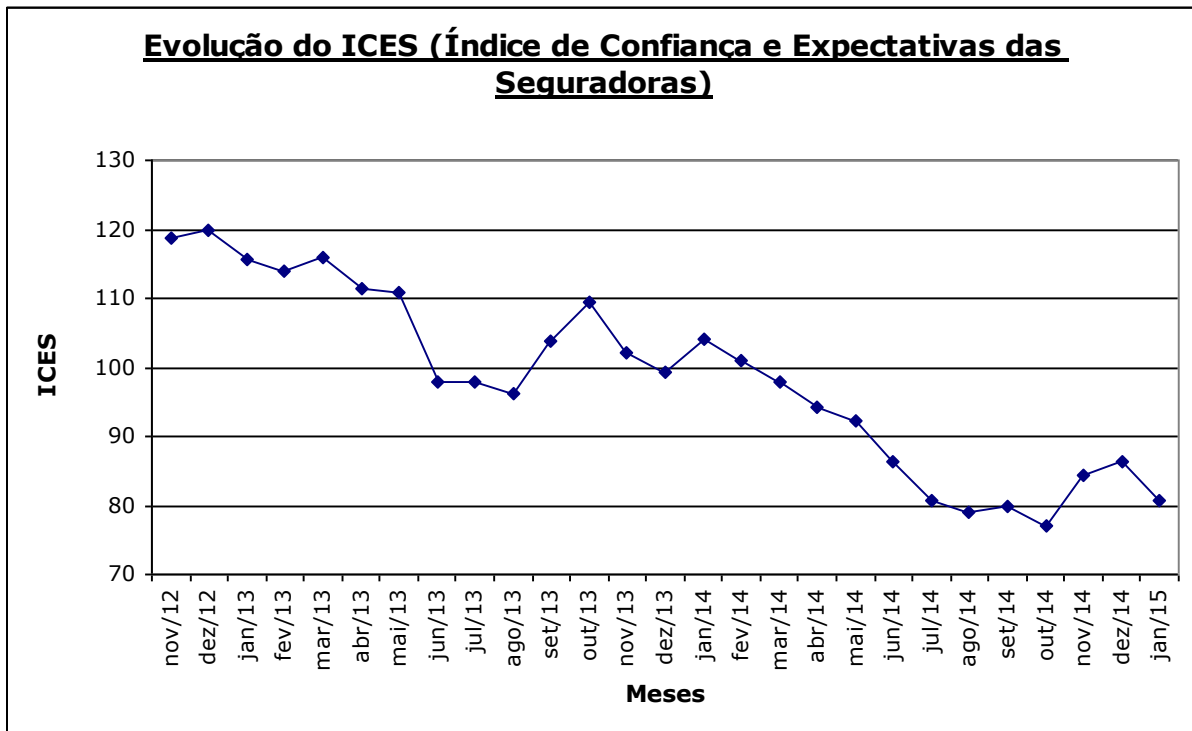
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	12	20	10
Igual	57	45	40
Pior	31	35	50
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	8	20	10
Igual	69	45	70
Pior	24	35	20
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, dois gráficos – os comportamentos do ICES e dos fatores usados nesse cálculo.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.